Palcos e Télas

Reda tor-Proprietario MARIO NUNES

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1918 | NUM. 14

ARGUMENTOS

(GENERO THEDA BARA)

Seus grandes olhos negros, treva em que muita alma se perdera já sem nunca mais ter logrado vêr a luz do dia, levantaram-se para o monge, cujas virtudes cem leguas de terras e povos, em torno, celebravam, e a cujos pés ella viera ajoelhar-se, na humilde postura de penitente. Vinha em busca da redempção da sua carne. Anceava pela força que a libertasse da fatalidade da seducção. Queria pôr um termo aos males que semeiava, e mais a fortalecera nesse designio o que os seus grandes olhos negros tinham presenciado, com horror mesmo á entrada do atrio. Dois homens, sabendo que ella viria, tinham-se alli postado. Salomé passára sem os olhar. Os dois, tomados de um odio subito, empenharam-se em uma luta feroz, até que sobre o lagedo nada mais houve do que um volume informe, que gemia e estertorava e de onde o sangue corria...

Frei Angelo, baixando o olhar para a mulher que delle se soccorria, pela primeira vez na sua vida, achou-se inquieto deante do peccado. Ella fitando-o, experimentára tambem uma impressão singular, a que lhe era precursora de desvarios e allucinações. Murmurou comtudo "Meu pae"... mas o accento da voz trahiu-a, e Frei Angelo sentiu que aquellas duas palavras atravessavam-lhe a carne deliciosamente, punham-lhe o sangue em delicioso alvoroto e tinham, junto da sua vontade, mais força do que meio seculo de abstinencias e macerações.

Uma cólera surda subitamente o empolgou. Frei Angelo ergueu as mãos acima da cabeça, uniu-as e, á maneira de uma clava ia desfechar um golpe de morte, quando camba'eou, procurou um apoio, que lhe faltou, e cahiu pesadamente sobre as lages.

Salomé foi-lhe, rapida, em auxilio, tomou-lhe a cabeça entre as mãos, apertou-a entre os braços macios, beijou-a ao de leve na testa, depois com maior impeto nas faces, por fim soffregamente, na bocca. Frei Angelo não dava signal de vida. A idéa da morte saccudiu então Salomé que, aterrada, encostou o ouvido ao forte peito do monge. Dentro o silencio era tumular. Frei Angelo morrera.

Salomé, lentamente, poz-se de joelhos. Lentamente, em seguida, ergueu-se, e fixando o monge como se o tentasse magnetisar, começou a dansar, em torno do corpo inanimado, a dansa lasciva, cheia de provocações, com que as mulheres do harem, segundo uma lenda antiga, iam acordar para o amor, nos tumulos faustosos, os sultões mortos...

OLGA PETROVA

Temperamento dramatico de alto valor, Olga Petrova collocou-se rapidamente em vivo destaque. Formosa, dona de um corpo de linhas impeccaveis, sabe o valor do gesto, exprime com fidelidade e accentuado vigor as paixões violentas como os sentimentos subtis. Vel-a trabalhar é soffrer ou gosar com ella, tal o poder de suggestão que se evola de tudo quanto faz ou retrata. E' por isso que sua celebridade espalhou-se por todo o mundo e o nome de Olga Petrova adquiriu o prestigio que só o verdadeiro talento garante, como signal de uma irrecusavel genialidade.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras, custando o numero avulso 200 réis; a assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e a de semestre (26 numeros) 5$000.

Numero atrazado, 300 réis.

Acceitam-se artigos de collaboração, não se devolvendo originaes, nem se permittindo o anonymato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

As assignaturas podem ser tomadas com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil", das 10 ás 12 e das 14 as 17 horas.

Representantes :
Em Campos : Sr. Alberto Silva.
Em Juiz de Fóra : Sr. Albino Esteves.

Como me fiz artista de cínema

Fala Anita Stewart.

"Quando ainda menina de escola posei varias vezes para a classe adeantada de desenho, e comecei a interessar-me, nessa occasião, pela arte muda.

Meu cunhado era um dos directores da Vitagraph, de modo que eu entrava livremente nos "studios" e via como se faziam os films. Senti-me seduzida desde logo, e pedi para que me dessem papeis, pequenos que fossem. Empregava todo o tempo fóra da escola (quando o podia fazer) no "studio", esperando pela opportunidade de representar como "extra". Fiz criadinhas e quasi tudo quanto são pequenos papeis. Finalmente, um dia attrahi a attenção de J. Stuart Blackton, e me destribuiram um papel de valor. De certo fiquei encantada e como trabalhei ! Permanecia no "studio" todo o tempo que podia, fosse necessario ou não, porque queria aprender tudo quanto fosse possivel.

Nenhuma impressão de temor senti jamais deante da camara cinematographica porque pela minha frequencia no "studio" acostumara-me a ver operar. Nunca trabalhei em theatro, de modo que não notei a ausencia da audiencia, como acontece a alguns artistas. Para mim a audiencia era a camara. Desde o primeiro instante senti que cousa da maxima importancia a cinematographia ia ser. Cobre já um campo vastissimo e suas possibilidades são infinitas. E' educação e diversão e, para mim, é um prazer real saber que está ao alcance do povo pela pequena somma que custa.

Se tivesse que suggerir algum melhoramento nos films lembraria que quanto menos legendas melhor. Se o enredo póde ser percebido pela intelligencia do espectador só pela representação terá muito maior cunho de realidade. Espero pelo dia em que seremos tão artistas que nos exprimamos tão intelligentemente e expressivamente, na tela, que as palavras não sejam necessarias. Por certo isso significa não sómente melhor representação como melhores argumentos.

Quando me perguntam, como frequentemente acontece, "que posso obter da cinematographia ?", sempre respondo que o campo foi invadido. Com os grandes artistas que abandonam o theatro pelo cinema, não ha quasi absolutamente "chance" para o amador. E' verdade que estou de dentro, mas isso foi ha alguns annos passados, e está se tornando muito trabalhoso o proseguimento."

Annita Stewart

O contrato de Ethel Clayton com a World Film Corporation terminou em Março, sabendo-se que a querida actriz não tem a intenção de renoval-o. Ao que corre Ethel vae ser contratada pela Paramont.

E' um elemento de muito valor, do nosso theatro, o Sr. Antonio Ramos, actor dos mais apreciados, e que faz parte, actualmente, do elenco da Companhia Dramatica Nacional. Talento artistico de accentuada indole dramatica, não raro emociona o publico, empolgando-o.

THEATRO NACIONAL

Para nós, conseguintemente, a solução do problema — theatro nacional — depende mais da gente de theatro do que dos poderes publicos. A imprensa, os articulistas, reflexo sem duvida, da intellectualidade do paiz cujas aspirações tornam publicas, adquiriram o máo vezo de tudo fazer depender do Governo. Como nosso adiantamento pede um theatro é o Governo que nol-o deve dar. Mas o Governo não entende disso, nem tem tempo, absorvido por questões outras de pensar em tal. Quando um homem apoiado na imprensa desejou implantar o theatro nacional e pediu um edificio para agazalhal-o, como primeira providencia, os poderes publicos não se fizeram rogar, e doze mil contos foram gastos na construcção do luxuosissimo theatro da Avenida Rio Branco. Se a gente de theatro, apoiada nessa mesma imprensa exigisse agora uma organização theatral que fosse desde a manutenção de uma companhia permanente até a promulgação de leis reguladoras das questões theatraes, esses mesmos governos dispenderiam até mais do que o necessario, como fizeram com a construcção do Theatro Municipal, e instituiriam o desejado theatro nacional.

A descrença, a desunião, a má fé imperam no meio theatral. Não cremos, pois, que um homem ou mesmo dois ou tres, devotados que sejam, de coração, a levar a bom termo essa tarefa, consigam fazer algo. O bom resultado depende da aggremiação da classe que, então, delegará poderes a uma commissão representativa, mas que precisa trabalhar, de facto. O que não se fizer dessa maneira, fracassará. E se nada faz a classe, realmente não vemos razões para clamar contra o Governo, só elle devendo expiar uma falta que é tanto delle como da gente a que mais interessa o assumpto. E' preciso, portanto, de aqui em deante apontar, com desassombro, os defeitos dessa classe que, se debatendo ha longos annos em uma situação de penuria e aviltamento moral, nada faz em seu proveito, sendo uma força, nada emprehende em seu favor, sendo uma intelligencia.

Revelações...

Revelações !?!... "O que será ?" perguntam desconfiados os inimigos de mexericos e novidades.

"O que é? que foi? como? quando? onde ?..." indagarão soffregamente os olhos escancarados e narinas dilatadas dos amigos do — disse-me, disse e adeptos do — dirás tu, direi eu.— Mas tranquillisem-se estes e acalmem-se aquelles. Não é nada do que pensam, nem do que poderiam pensar. Não, nada disso. As revelações que vou fazer são unica e simplesmente as seguintes: surgiram mais tres artistas nos tablados dos nossos theatros.

Tres ?! Sim, tres: duas senhoras e um senhor. Comecemos pelas senhoras, como é de rigor, si bem que o senhor viesse algum tempo antes.

Daphne Pettinau — foi a primeira que, em um soberbo gesto de suprema e tranquilla audacia, atirou corajosamente ás ortigas preconceitos, vida serena e confortada. E teve immediatamente a recompensa, pois o publico adoptou-a, elegendo-a como uma de suas favoritas. E' o publico, é um pachá bem difficil de contentar-se. Não teve, é verdade, acclamações delirantes, discursos, flores e... pombos. Em primeiro logar, porque ainda não o merece, pois apenas estreou; e em seguida porque as personagnes que tem interpretado não lhe déram margem para obter tudo ao mesmo tempo. Incontestavelmente, porém, ella distinguiu-se dentre todas as collegas: umas de nome já feito e outras com maior tirocinio. Nos gestos dessa novel actriz não havia o menor embaraço, o que é tão peculiar aos que estream. Contrascena com elegancia e distincção e não fica, como diz prosaicamente

o "Zé-Povo" — *cheio de dedos*, pois sabe onde deve pôr as mãos, o que é mais complicado do que se sobretudo áquelles que comecam. Entre as innumeras qualidades necessarias a uma actriz, a Sra. Daphne possue, além de outras, duas bem accentuadas, e que bem trabalhadas e aproveitadas em occasiões opportunas, poderão empanar os defeitos que tem. Uma dessas qualidades é possuir uns esplendidos olhos theatraes, de que ella já se serve com grande propriedade. E em seguida ella é profundamente mulher e deliciosamente *feminina*, cousa tão rara em nossas actrizes, mesmo as mais cotadas. A Sra. Pettinati já conhece os mil e um "tics" que a mulher possue, para em scena, variar-se. Ella sabe o valor do gesto tão gracioso, quando é natural, de aprisionar a madeixa que rebelde se escapa do penteado; sabe, ao voltar-se, fazer com que a cauda do vestido tenha ondulações artisticas, tão agradavel aos que olham e vêem, sabe o quanto é gentil, mene expressivo o esvoaçar da gaze de uma *écharpe*; sabe... emfim a Sra. Daphne já sabe muitas cousas mas é preciso saber mais ainda, como por exemplo: falar mais alto e mais pausadamente. Até agora são os unicos defeitos sensiveis, mas que são de facil correcção sobretudo a quem é tão applicada, intelligente e que tem a natural e elevada ambição de occupar o logar que decerto aspira, isto é, o primeiro.

Passemos agora a outra senhora, que é quasi uma criança ainda: a *Sta. Amelia Alves*. Via-a pela primeira vez no papel de Mimi — na "Dolly d Mont-Mayour". A impressão que tive foi a seguinte: ou essa joven actriz teve e tem um mestre que sabe ensinar, ou então ella possue do theatro uma intuição maravilhosa. E em dizer maravilhosa — não exaggero. Foi um verdadeiro encanto a sua Mimi. Voz de uma frescura deliciosa, inflexões justas e uma naturalidade pasmosa em tão pouca edade. Traço caracteristico: *não imita, crêa*. Máo ou bom, o trabalho é seu.

Emfim, o typo ideal da ingenua. O nome dessa actriz-menina, é um nome a conservar-se, pois si não a adornar m de vaidades prematuras e de falso amor proprio, e si continuar como vae, será uma grande actriz. Tem tudo para triumphar!

Depois das reverencias e saudações do estylo, abandonemos as senhoras e passemos a travar conhecimento com o senhor que foi a tresira revelação.— E' o Sr. M. Durães.

Um bello temperamento, que tem o theatro n'alma. Voz maleavel e bem timbrada, gesto exacto e natural e profundamente observador. Alguem com que se póde contar. Em outro theatro e em outro repertorio, teria hoje maior e melhor nome. Mas elle está no São José... que Nossa Senhora o proteja.

Eis as revelações!... E por ellas, vê-se que as carpideiras pódem suspender o pranto, pois o theatro entre nós, não está tão ruim assim! Com os tres nomes que acabo de citar e mais alguns que ha pouco citaram, tais como a Sra. *Davina Fraga*, que vae resolutamente de successo em successo, pois é sempre boa, ás vezes optima, mas nunca mediocre; a *Sta. Capitani*, que vae-se desfazendo dos defeitos que tinha, faz, e com agrado os mais diversos papeis; o Sr. *Procopio Ferreira* que aos poucos vae subindo; a Sra. *Furia Castello Branco*, deliciosamente linda e intelligentissima; o Sr. *Victor Palmeira* que ora começa, que já tem qualidades dignas de nota; o Sr. *Santos Lima*, que tem uma bella voz de theatro e algumas vezes emoção, mas que ainda não sabe andar em scena. emfim, com os que já temos e os que naturalmente virão, parece-me que não devemos desanimar. E quanto a não termos theatro ou "troupe" fixa, consolemo-nos, pois não somos os unicos. A Italia, que a lenda já fez o paiz de todas as artes (!!!) não possue tambem theatro fixo. E não tem ella artistas admiraveis, taes como esse formidavel Novelli? E' que o publico gosta de variar. Não nos zanguemos com isto. E para adiante, que lá chegaremos.

ACTOR MAURICIO.

CINEMAS

Está ha uma semana no Rio de Janeiro o Sr. Leon Barry, actor da Pathé-New York aqui muito conhecido, sobretudo depois que encarnou o papel de Ravengar no film em séries, do mesmo nome, daquella acreditada fabrica norte-americana.

O Sr. Leon Barry, que viaja em companhia de um "metteur-en-scène" da Pathé, visitou já o Rio ha quinze annos como actor da Companhia Franceza de q e Rejane era primeira figura. Sua actual viagem, se bem que tenha o caracter de villegiatura, comporta o designio, por parte do illustre artista de estudar o meio, afim de verificar a possibilidade da installação aqui, de uma fabrica de films. Em palestra o Sr. Leon Barry tem externado sua admiração pelos scenarios surprehendentes que o Rio e seus arredores offerecem, acreditando que essas belezas naturaes sejam, tarde ou cedo, aproveitadas pela industria que poz o mundo todo sob as vistas de todos operando, de maneira simples e feliz, a approximação dos povos.

O Sr. Leon Barry, que naturalmente terá creado em New York um ambiente favoravel e facilitador do emprehendimento que tenta, pensa que não será difficil a installação no Rio, de uma fabrica modelada pelas dos Estados Unidos. O elemento artistico é de facil acquisição podendo vir de New York duas ou tres figuras de nome e "fazendo-se" aqui as demais. Não é mesmo impossivel, pelo contrario, mais do que provavel que surjam aqui Junes Caprice e Marys Pikford, porquanto taes figuras não são privilegio de povo algum.

A industria cinematographica que nada tem conseguido aqui por ignorancia e incompetencia dos seus exploradores, conta agora com um elemento de alto valor para o seu inicio. Oxalá reunam-se em torno do querido actor da Pathé os interessados no assumpto, e dessa associação de esforços nasça a primeira fabrica de films brasileira, realmente digna desse nome, para divulgar pelo mundo o bom nome do Brasil, seus aspectos naturaes, seu gráo de adeantamento e os usos e costumes do seu povo.

Dorothy ... artistas da Universal, e realmente, pelo encanto que irradia e pelas qualidades artisticas, merece a fama de que goza. Os films de que é protagonista collocam-se entre os melhores daquella fabrica.

CRITICA

AVENIDA

PARAMOUNT: IMMENSO AMOR (Forbidden Paths) — O maior merito reside no trabalho de Sessue Hayakawa, o excellente galan dramatico japonez, cujos recursos artisticos assentam na sobriedade dos gestos e das expressões. Vivian Martin, a ingenua, é graciosa. O film de enredo fraco é, todavia, verosimil. Sem se destacar do commum da producção Paramount, agrada. A "mise en-scène" nada apresenta de particular.

LASKY — PARAMOUNT: "AS FILHAS DO DELICTO (Crystal Gazer) — Producção fraca, de enredo algo complicado e recheiado de inverosimilhanças. Interpretres mediocres, á excepção de Fannie Ward, em quem se reconhece uma actriz. Scenas e scenarios vulgares, nada havendo de especial a destacar.

ODEON

WORLD: NAS MALHAS DA INCERTEZA (The Spurs of Sybil) — Um bom film, sem enredo forçado, com aspectos muito interessantes da vida intima de New York. Alice Brady, com a sua encantadora presença, enche de brilho varias scenas. Em resumo trata-se de uma moça que, para fazer jús á herança de uma tia rica, é obrigada a ganhar a vida durante um anno. Escolhe New York

para campo de acção. Bella e elegantemente trajada, debalde procura emprego. Cáe em poder de uma antiga amiga, dona agora de uma casa de jogo, centro de perdição. Um medico, della apaixonado, é quem a salva da deshonra. Assumpto e execução satisfazem.

ACAD: ALINA (Aline) — Film antigo dado em "réprise", da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques. E' uma historia vulgar. Uma "midinette" que se sacrifica pelo bem-estar dos seus, entregando-se a um dos chefes da grande casa de costuras em que trabalha. Ambiente parisiense. Interpretação artistica ultra-convencional.

PALAIS

BUTTERFLY: LABIOS SEM BEIJOS (Painted lips) — Film delicioso pelo enredo, pela technica theatral, pela confecção photographica e pela interpretação. Louise Lovely faz a protagonista, uma ingenua adoravel, muito expressiva quando dramatisa. Exhibe scenas da vida nocturna norte-americana de uma grande fidelidade, assim como interiores de apurado gosto artistico. O casa dita "Pinehurst" é de uma grande belleza nova, americana, e deve ser apreciada pelos nossos architectos, ainda submettidos á pesada influencia da proclamada solidez portugueza. A acção interessa vivamente do começo ao fim. Os principaes interpretes são artistas de valor.

PARISIENSE

AQUILA — "OS FILHOS DA MORTE" (I Figli della Morte) — Com um nome de emprestimo, para impressionar, e que nada tem com o enredo do drama, este "film" não póde obter o exito que o Parisiense propõe em seu programma. Não ha nelle nem um só elemento que o faça destacar-se dos que lhe são congeneres; sempre as mesmas vulgarissimas scenas de amor as mesmas gastas attitudes, estafadissimas, que de maneira nenhuma podem commover um publico educado. Devido á má projecção, os quadros tremiam no "écran", prejudicando a sua nitidez e tornando-se terrivelmente nocivos á visão. Foi protagonista a artista italiana Enriqueta Calderari.

"O ULTIMO REINO DE NAPOLEÃO" — "Film" de propaganda a despertar o gosto pela carreira das armas, como o foi "Voluntarios da Patria". Apresenta vistas da ilha d'Elba".

PATHE' — "A ESPOSA DESPREZADA — (The Neglected Wife) — 14º e 15º episodios — Com estes episodios terminou o romance amoroso-policial que o Parisiense já ha tempos vem projectando. Ruth Roland, conduzindo-se magnificante no seu papel, como artista de real valor, disputa a primazia com essa outra que quasi nada lhe fica a dever na grande arte muda, Corenne Brant.

E' difficil dizer-se a qual das duas caberia a victoria, tal as maneiras por que ambas posaram nas scenas mais interessantes. Roland Bottomley no papel de Kennedy e Philo Collongh, no de Frank Norwood, animaram com toda a grandeza de arte as scenas em que se viram envolvidos.

"Severo papae" foi o "film" comico offerecido como "extra". Como quasi todos os "films" desta especie, nota-se-lhe apenas falta de espirito, imaginação e delicadeza. E' um pae que desejando casar sua filha, faz uma supposta opposição aos seus amores...

PATHE'

PATHE'-NEW YORK: AS SETE PEROLAS (The seven pearls) — 9º e 10º episodios — Continuação das lutas astuciosas pela posse das perolas do collar do Sultão, offerece o film mediano interesse.

Realmente, a notar só ha a scena em que Mollie King é pendurada á ponta de um cabo para alcançar o tope de um poste telegraphico, em um grande escarpamento. O resto são scenas communs a essa especie de films, bem feitas, mas inverosimeis e, por vezes, desprovidas de bom senso.

PATHE' FRERES: "AVENIDA DA OPERA, 48" (48, Avenue de l'Opéra) — Tem todas as qualidades do bom romance de enredo francez. Acção viva, desfecho imprevisto, o amor e a violencia alternando-se com frequencia. A interpretação artistica é satisfatoria, assim como o trabalho cinematographico, já trahindo a influencia americana. O maior defeito é o convencionalismo que impera ainda na arte theatral franceza e que se revela em cuidados de marcação e artificial exteriorisação do sentimento.

PHENIX

TRIANGLE — "NOBREZA DE RAÇA (Blood Will Tell) — William Desmond, com a sua sympathica e expressiva physionomia, representa o nobre Sam, prendendo a attenção dos espectadores, que se interessam por todos os seus movimentos; é, realmente, um artista de valor. Enid Markey, representando a corista Norak, desempenhou dignamente o seu papel ao lado de Desmond. O "film" é um drama de amor em que se adivinham todas as scenas facilmente e que, por isso mesmo, deixa de commover.

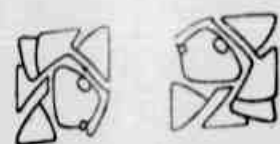
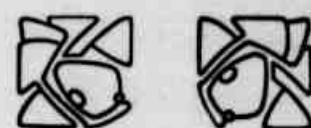
KEYSTONE — "CARLITO ORIGINAL" — Charles Chaplin procura fazer espirito á custa de scenas conhecidissimas de pancadaria grossa, com as consequentes quédas e correrias... E' um "film" para distrahir meninos e que aos homens faz perder inutilmente o seu tempo.

"O TRIANGULO AMARELLO" — 3º episodio: "O Tijolo ensanguentado" (*Il Mattone Insanguinato*) — Za-la-Mort, depois de ficar sob os escombros do palacio arruinado, e com elle Za-la-Vie, prova ser de ferro e não de carne e osso, e dali sáe illeso e transformado, por sua grande ventura, no marquez-millionario Hugues. Repete-se a sediça cadeira de mólas, classica, as que além de prender gente, como qualquer detective, ainda tem a grandissima vantagem de correr como uma bola e enfiar-se por uma porta... falsa. E em consciencia, está feito o drama policial.

"A Caipóra da Fulgencia" (*Ambrose's Cup of Woen*), em que figura Mack Swain, foi o "film" comico da "Keystone", offerecido á distracção do publico infantil. Nada se póde dizer dos "films" deste genero, porque todos

A BLUEBIRD NO BRASIL

As producções da Bluebird conquistaram já o publico brasileiro, que vê nessa acreditada marca uma fonte de belleza sempre original e sempre renovada. A querida fabrica norte-americana conquistou assim um logar de destaque, de modo que a publicação dos retratos dos seus principaes artistas, nas paginas de "Palcos & Telas" impunha-se como uma justa homenagem.

São todos elles tão estimados do publico que qualquer apresentação parece nos desnecessaria. Ruth Clifford, Brownie Vernon, Carmel Myers, Mae Murray, Dorothy Philips, Violet Mersereau, Rupert Julian e Franklin Farnum são grandes nomes da cinematographia moderna e creaturas que, pelo convivio na tela, se nos tornaram familiares e queridas.

CHAMMA D'ALMA

O artistico film que hoje o Avenida começa a exhibir merece ser visto por toda a população do Rio. E', sob todos os pontos de vista, uma obra prima, dessas que causam funda e enthusiastica impressão.

"Chamma d'alma" apoia-se na theoria philosophica da transmigração da alma humana. E' essa força immaterial que animou em tempos remotos um corpo de mulher, e amou e soffreu, que hoje, na época contemporanea, vem animar mais um desses delicados seres, e retemperada por secu'os de amor e soffrimento, vem amar e soffrer perdidamente em sua nova expressão.

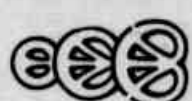
A protagonista é Olga Petrova, a artista insigne, que illumina, com a sua belleza, a nossa primeira pagina. Ella em "Chamma d'alma" ascende a grande altura e nos dá a impressão forte de um hausto de arte pura e verdadeira. Acreditamos que esse film constitua um dos grandes successos da Paramount no Rio.

são decalcados no mesmo molde de hypothetico spirito.

IRIS

VITAGRAPH — "O REINO SECRETO" (The Secret Kingdom) — 11° episodio "A Feiticeira Branca (The White Witch) e 12° "O Ninho dos Tubarões" (Sharks' Nert) — E' a insupportavel continuação das milagrosas coincidencias e absolutas impossibilidades dos "films" de engodo, essencialmente commerciaes, que não visam nem a innocente distracção, porque é massante, nem a illustração do publico ou o seu aperfeiçoamento moral.

"TESP FILM" — "EM SANTA LUCIA" — Bianca Bellincioni, a protagonista deste drama sem originalidade nem belleza moral, não ponde animar os quadros em que appareceu: surgiu-nos muito mais comica que dramatica logo ao inicio do "film", no encontro de Rosita com tio Antonio. São generos de romances, estes, que servem para distrahir especialmente aos que vão a cinemas só para matar o tempo, servindo-lhes quaesquer "films", mas aos que alli vão não só para distrahir-se como a um outro meio de illustração e aperfeiçoamento moral a estes, póde, unicamente, causar decepções e dissabores, pois que nem se lhes aproveitam as já muitovistas e revistas scenas.

Lina Cavaliere começou seus trabalhos por *Gioconda*, sensacional e apparatoso drama de Sardou. A Famous Players-Lasky Corporation tem feito grande reclame do film, que foi executado em Fort Lee, New Jersey, e leva a marca Paramount.

CIRCOS E ARTISTAS

O Pavilhão Sete de Setembro, vae passar por uma grande reforma, com a qual muito lucrarão os "habitués" daquelle centro de diversões, onde se reune a "élite" de S. Christovão e Villa Isabel.

O Sr. Custodio Luiz da Costa, director-proprietario do Pavilhão Sete de Setembro, resolveu substituir a cobertura de panno impermeavel por uma outra de sua invenção, visto não ser possivel actualmente a remessa de pannos impermeaveis da America do Norte.

Outro melhoramento: no correr da proxima semana, vae ser feita a installação de apparelhos sanitarios confortaveis e hygienicos, com dependencias para homens e senhoras.

Logo que taes melhoramentos estejam concluidos serão elevados os alicerces das pilastras que sustentarão a grande caixa d'agua tambem invento do Sr. Custodio e que representa a ultima palavra em apparelhos deste genero.

Como se vê, o Pavilhão Sete de Setembro está passando por uma série de melhoramentos, com a qual muito lucrará o publico.

—

Foi uma especie de tempestade n'um copo d'agua, o attricto entre os Srs. Jean François e Benjamin de Oliveira, em Uberaba.

Despedindo-se da companhia o Sr. Benjamin, o unico recurso do Sr. François era suspender os espectaculos, porque a sua familia sómente não preenche o programma das duas partes da funcção.

Foi necessario um accordo, feito debaixo de mil promessas e do choro do Sr. Jean François para que o Sr. Benjamin estreasse em Ribeirão Preto, onde actualmente se acha a companhia.

—

De todas as companhias de circo que se acham em S. Paulo (mais de vinte) a que mais successo tem alcançado é a do Sr. Alcebiades Pereira, o mais correcto, estudioso, espirituoso e distincto dos "clowns" brasileiros.

—

Está sendo anciosamente esperada a "première" da revista *O Chodó*, original de Francisco Guimarães (o Vagalume) e que em breve será levada á scena no Pavilhão Sete de Setembro.

Por hoje podemos informar que o prologo passa-se no Averno; o 1° acto no Museu e o 2° acto na Praça da Bandeira. A apotheose do prologo é o *Canhão monstro;* do 1° acto o Pantheon de Artistas (de circo) e do 2° acto, Homenagem ao Pavilhão Brasileiro.

—

No começo de Julho proximo ficará concluido o Grande Pavilhão Emilio Fernandes.

Como antecipámos, a estréa da companhia de operetas e revistas, sob a direcção do actor J. Vianna, será com a "Viuva Alegre".

O Sr. Emilio Fernandes tem sido incansavel na direcção dos trabalhos de construcção e organisação da "troupe" estreante.

—

Com grande successo estreou no Pavilhão Sete de Setembro a companhia infantil brasileira de zarzuelas e variedades, dirigida pelo maestro-concertante Sr. Victor M. Karr.

—

Como antecipámos, estreou em Bello Horizonte, a excellente companhia do grande capitalista, industrial e eximio artista Sr. Jean Pierre.

Como em toda a parte, o numero dos elephantes constitue o "clou" de todas as funcções.

O povo em Bello Horizonte tem disputado bilhetes de ingresso a soccos e pontapés, pois a policia mineira não consente que exceda da lotação.

—

A applaudida e conceituada actriz brasileira Sra. Iwone, continúa a agradar extraordinariamente no Pavilhão Sete de Setembro, em todos os espectaculos em que toma parte.

Inegualavel nos typos nacionaes, tem na revista *O Chodó* verdadeiras creações, no vendedor de "Amendoim", na "Piteira", na "Bahiana da Bahia", na "Mulata do Chodó", etc., papeis escriptos especialmente para a conscienciosa artista patricia.

—

Tem agradado extraordinariamente na Republica do Uruguay, o Circo Lobbandi, possuidor

das 160 féras a que nos referimos no numero passado.

A estréa no Rio Grande está marcada para o dia 14 de Julho, em homenagem á França.

Muzumé Micauha, a maravilhosa artista rainha do arame, fará brevemente um numero novo e sensacional.

E' o grande bailado hespanhol sobre o arame, acompanhado de castanhola.

Esse numero novo e original será exhibido pela primeira vez no grande espectaculo em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

PALCOS E TELAS se acha á venda no Pavilhão Sete de Setembro.

VAGALUME.

Peculiaridades

Uma revista de Chicago publicou interessante artigo, em que Elliot Dexter, galan muito querido do publico norte-americano, relata cou as intimas peculiares a cada "estrella" com que haja trabalhado, representando o papel de enamorado.

"Irene Castle, diz elle, parece ignorar que existe o galan que a secunda; entre uma e outra scena canta em voz baixa e ensaia passos de dansa, interrompendo essa faina para dirigir a palavra ás innumeras companheiras que a seguem por toda a parte. Quando tive que amar Marguerite Clark, encontrava-me em plena lua de mel e na realidade não me recordo do argumento da pellicula, nem creio que reconhecesse a protagonista, se a visse outra vez. Blanche Sweet é uma esphinge, nunca pude analysal-a. Mary Pickford captiva pela sua bondade, e Alice Brady produz o effeito de que sempre está sonhando. Elsie Fergus on é uma artista de extraordinarios dotes e seu marido, o conhecido banqueiro newyorkino Sr. Thomas Clark, um perfeito homem do mundo. Recordo-me de que, ao começar uma scena idyllica, o Sr. Clark retirou-se com um amavel "dê-m-se licença" até um canto do atelier e ali esteve com o rosto voltado para a parede, porque assim o tinha promettido á sua mulher, conforme depois explicou. Lina Cavalieri, quando trabalhámos juntos em "A eterna tentadora", falava-me continuamente em italiano, apezar de não comprehender eu uma palavra siquer desse idioma. Seu marido, o celebre tenor Lucien Muratore, é a antithese do Sr. Clark e sua presença e objecções, emquanto se toma am as scenas, eram o pesadelo do director. No photodrama "Diplomacia" tive occasião, pela primeira e ultima vez, de fazer a côrte, diante da objectiva, a Marie Doro, — minha propria mulher..."

Está já terminado o film *A alma de Budha*, de que Theda Bara é autora e protagonista. A artista apparece primeiro em uma dansa sagrada em um templo de Budha. Apaixona-se por um official inglez e vae ter a Paris, onde se exhibe em um "cabaret". Faz successo. A vida alegre de Paris a empolga, constituindo essa a parte emocional do film.

Correspondencia

THEREZA DO CARMO — Suas bondosas palavras de incitamento e felicitações vieram-nos directas ao coração. Obrigados, mil vezes obrigados.

MOLLY DOLLY — William Farnum é mais moço que Dustin dois annos. Nasceu a 4 de Julho de 1876 e é casado com Olive White. Terá o seu retrato dentro em breve na primeira pagina. Mande-nos seu nome e endereço que faremos o que pede.

CELESTE GORDENC — Sua idéa é excellente... apenas não é realisavel, por ora. Lá chegaremos. Gratos pelas palavras amaveis.

MISS VIVIAN, O. A. V. e D. C. O.— Tomamos nota dos seus pedidos.

DIANA OWEN — Vamos procurar a informação que pede.

MISS PEARL WHITE — Como é ciumenta! Creia, adoramos a todas não tanto, é claro, como ás nossas queridas leitoras. Seu pedido fica dependendo sómente de uma boa photographia. Pearl White illustrará nossa primeira pagina.

ZEE ANDRID — E' casada com Jack Pickford, irmão de Mary.

MISS YOLE MULLER E GENI O. FRANC — Breve serão satisfeitas.

LUCY — Mary Pickford, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California; June Caprice, Fox Film Corp. 130 West 46 St. New York.

SYLVIA NOBREGA SAMPAIO — Francis Bushman e Beverly Bayne, Metro Pictures Corporation, 1476 Broadway, New York.

P. Q. NO — George Walsh e William Farnum são artistas da Fox Film Corporation, 130 West 46 th St. New York.

Para ser "ingenua"

Temos já alludido á relativa facilidade com que se formariam aqui artistas cinematographicos, desde que dispuzessemos de ensaiadores competentes e conhecedores da arte muda. E para se ter idéa de como é facil triumphar nesse campo, estampamos a seguir o que, com muito espirito, indica uma revista norte-americana para quem quer figurinha bonita tornar-se "ingenua" querida.

Para exprimir odio — Fixar a camera, sorrir, ter os cabellos encacheiados, sahir saltando despreoccupadamente.

Para exprimir medo — Fixar a camera, sorrir, ter os cabellos encacheiados, sahir saltando despreoccupadamente.

Para exprimir alegria — Fixar a camera, sorrir, ter os cabellos encacheados, sahir saltando despreoccupadamente.

Para exprimir extase — Fixar a camera, sorrir, ter os cabellos encacheiados, sahir saltando despreoccupadamente.

Como se vê, nada mais facil...

*** William Desmond nasceu em Dublin, Irlanda, mas foi para New York, com um anno de edade. Tem cabellos pretos, olhos azul-irlandez, um metro e 80 de alto e pesa 77 kilos. E' casado com Lilian Lamson, está com 29 annos de edade e trabalhou no theatro, antes de entrar para o cinema, durante oito annos.

*** Eddie Polo é italiano de nascimento e perfeito acrobata. Foi associado do Barnum & Barley Circus durante dezesete annos. E' casado.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Extracções publicas, sob a fiscalisação do Governo Federal as 2 e meia e aos sabbados ás 3 horas a

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 45

Grande e extraordinaria Loteria para S. João— EM 3 SORTEIOS

Sabbado, 22 do do corrente, ás 3 horas da tarde—Segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 e 13 horas da tarde

326-5ª — 1º sorteio 100:000$000 2º sorteio 100:000$000 e 3º sorteio 200:000$000 — Total dos 3 maiores premios

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000, em vigesimos de $800

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes: NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL e á casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Café e Bar Estrella d'Alva

de JOSE' CARNEIRO

BAR de primeira ordem
Grande variedade em comidas frias
Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras
O MAIS SABOROSO CAFE' DO CENTRO DA CIDADE
Unico e sem rival

QUEREIS UM BOM LUNCH?
NO ESTRELLA D'ALVA

Chocolate, mingáos, leite quente e gelado, gemmadas, mineiros, almoços e ceias, tudo com limpeza e perfeição.

AVENIDA PASSOS N. 22
Rio de Janeiro

ODONTALGIA

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

Charutaria Centro Turfista

Grande sortimento e variedade de charutos e cigarros nacionaes e estrangeiros

ARTIGOS PARA FUMANTES

José Moreira dos Santos

185 - Rua do Ouvidor - 185
Rio de Janeiro

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS MARCA VEADO

— Encontro nos cigarros FATIMA todas as delicias de um perturbador sonho oriental... Pois haverá quem, fumando, outro cigarro prefira a esta maravilha de sabor e perfume?

CASA BRAZ LAURIA
Gonçalves Dias, 78

NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS

Mobilias Artisticas em todos os Estylos

ROYAL STORE

Pagamento a vista e em prestações combinadas

Ru[illegible] — RIO DE JANEIRO

"Angorá" O melhor tonico para cabello, rosto, pelle e banho, approvado pela Saude Publica e com attestados medicos que muito o recommendam. Nas perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e dos Estados. Depositario, Ramos Sobrinho & C. Rua do Hospicio n. 11.

... SIM,

MAS O BAR E ROTISSERIE PROGRESSO é o mais chic salão e o mais destinguido pela élite carioca.
JOSE' MIGUEIZ DOMINGUES.
44 Largo de São Francisco 44.
Teleph. 3.814 Norte.

E' o typo moderno, a quint'essencia dos aperitivos. E' o UNICO e O PRIMEIRO aperitivo da moda.! Não confundir com os vermouths e outras quejandas, que são velhas fórmulas conhecidas até mesmo pelo mais boçal confeiteiro, que as póde preparar com essencias chimicas. VERMUTIN é descoberta moderna, preparada com plantas sul-americanas, de effeitos radio-activos e fino vinho generoso. E' fórmula nova, UNICA, patenteada, propriedade do seu inventor, Dr. Eduardo França, que é o UNICO que a póde preparar (sem ir p'ra cadeia) .. VERMUTIN puro, gelado ou não, misturado com agua, syphon, aguas mineraes, soda, cok-tail, etc. tem um sabor delicioso e propriedades estomacaes e estimulantes maravilhosas. Encontra-se em todas as casas onde se bebe, no Brasil, Argentina, Uruguay e Chile. Concessionarios para o Brasil: — Coutinho Neves & C., rua Buenos Aires 96 (sob.) — Rio de Janeiro.

Grande Sortimento de Material Electrico

Installações de Força e Luz, Campainhas, Telephones e Para-raios. Motores, Bombas, Machinas, etc.

Boldrin & Cia.

End. Telegr. Boldrin. Depositarios de tintas, vernizes, etc., dos fabricantes Asty & C. Rua Buenos Aires, 27. Teleph.: Norte 150. Rio de Janeiro.

Molestias das Senhoras
Syphilis
Vias Urinarias

(Urethra, Prostata, Bexiga e Rins)

Exame diagnostico e tratamento pela electricidade

Assembléa, 54 - 1°. andar

9 ás 11 e 12 ás 18

Telephone 1009-C.

Serviço do

DR. PEDRO MAGALHÃES

CAFÉ CRITERIUM

Botequim e Torrefacção de Café
ESPECIALIDADE em mingáos, chocolate, frios, arroz de [illegible], etc
Bebidas de 1ª qualidade nacionaes e estrangeiras

SAVEDRA & VAZ

PRAÇA TIRADENTES N. 32
TELEPHONE 2314 CENTRAL - Rio de Janeiro

Conheceis a MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA ?
Ide já... moço, ou velho, ou criança, qualquer que seja a edade, ide e escolhei um plano de seguro. A sua vida passa e ninguem sabe o seu ultimo dia. Acautelai a vossa esposa o futuro de vossos filhos.
Ide já á MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, á rua Theophilo Ottoni n. 31.

CALÇADO DADO

Grande liquidação final
da **CASA XAVIER**
Rua 7 de Setembro 190
Telephone Central 3783

8:000$000

Por 800 réis
— Quartos 200 réis —
SEXTA - FEIRA
21 de Junho

Pagamento de premios e Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

A' venda na Drogaria Lamaignère, Rua da Assembléa 34

O Sabão Russo é de primeira necessidade em todas as casas de familia como remedio curador infalivel do rheumatismo, queimaduras, nevralgias, talhos, machucadellas, dôres de cabeça e inflamações.

Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinho.

Fabrica e escriptorio Rua D. Maria 107 Aldeia Campista.

= RIO DE JANEIRO =